

Os **R\$ 45,8 milhões** em recursos, repassados até 21 de agosto pelo Instituto Unibanco, têm apoiado populações vulneráveis de municípios do Ceará, de Minas Gerais e do Rio de Janeiro, por meio de parcerias com 21 organizações na agenda de ações humanitárias de enfrentamento à Covid-19.

A falta de recursos, a dificuldade de manter o distanciamento necessário dentro das casas, a inexistência de uma estrutura básica de saneamento e água, as doenças preexistentes nos cidadãos dos grupos de risco, a saúde mental abalada pelo confinamento são alguns dos desafios que as organizações têm tentado responder.

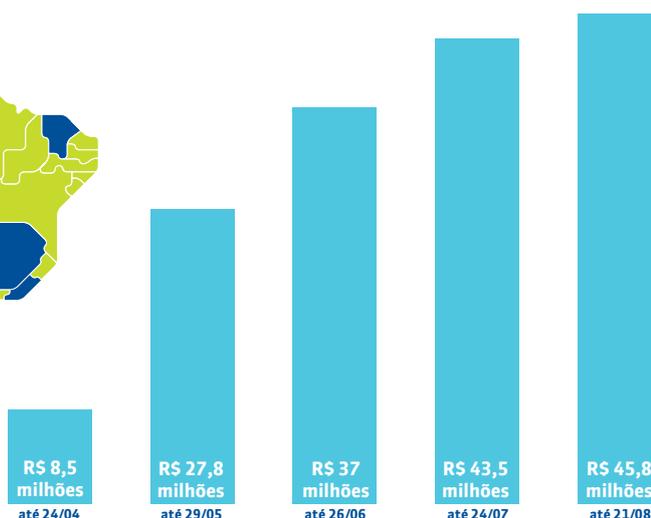
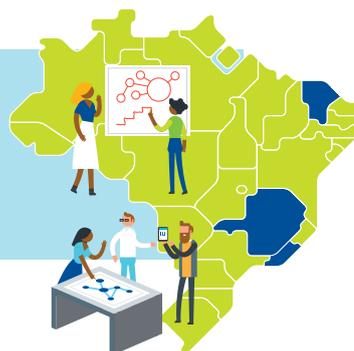
Em conjunto com cada organização, foi definido o tipo de benefício a ser oferecido em cada território,

de acordo com as demandas mais urgentes. De cestas básicas e cartões-alimentação à distribuição de quentinhas e apoio ao cadastro para recebimento de benefícios dos governos. Além de colaboradores das instituições e voluntários, as ações mobilizam também muitos jovens, que se dedicam à realização de diferentes tarefas, e esportistas, que utilizam sua influência e imagem para ampliar iniciativas que mitiguem os efeitos do isolamento social e do coronavírus nos públicos mais suscetíveis.

Neste boletim, damos destaque a duas organizações que lançaram mão da força dos jovens e dos atletas para alcançar seus objetivos, ambas no Rio de Janeiro: **Circo Crescer e Viver** e **Instituto Reação**. Saiba mais sobre o trabalho essencial desenvolvido por elas e que, mesmo antes da pandemia, já enfrentava grandes desafios cotidianos.

RECURSOS REPASSADOS

Aumento no volume de recursos repassados* de R\$ 43,5 milhões para R\$ 45,8 milhões



Valores em R\$

*A previsão é que as ações de auxílio emergencial tenham duração mínima de três meses

ATENDIMENTO

Abrigo
150 pessoas



Cadastramento Auxílio Emergencial Governo Federal
1.000 pessoas



Apoio à estruturação do Centro Emergencial Vida e Saúde
600 pessoas



Distribuição de kits
72.840 famílias



Auxílio para Jovens Agentes
120 pessoas



Distribuição de kits de inverno
1.000 pessoas



Auxílio para proteção individual de equipes de campo (EPIs)
47.000 kits distribuídos



Distribuição de refeição
10.900 pessoas



Transferência de renda
28.262 famílias



DESTAQUE

CIRCO CRESCER E VIVER

Localizado no centro da cidade do Rio de Janeiro (RJ), o Circo Crescer e Viver se autodefine como um “circo social”, cujos projetos e atividades articulam arte e transformação em três eixos de atuação: desenvolvimento de crianças e jovens, desenvolvimento territorial e desenvolvimento cultural. Muito da história e da cultura brasileira tem seu berço nessa região central da capital fluminense. O patrimônio aí presente, atualmente, convive com a degradação dos espaços e com uma população marcada pela escassez de recursos e de direitos.

Com a chegada da pandemia, a instituição teve de paralisar as atividades e focar todos os seus esforços em ações para apoiar as famílias que residem no entorno. Para isso criou a campanha Nosso Território Protegido da Covid-19, com diferentes iniciativas e parcerias.



Jovens fazem mapeamento epidemiológico na população de idosos residentes na região central do Rio (Foto: Pérola Quesada)

Os recursos repassados pelo Instituto Unibanco foram alocados no projeto Território Amigo do Idoso. Isto porque, no trabalho inicial de cadastramento das famílias, foi identificada uma população significativa de idosos. “Cadastramos 2.269 famílias em um raio de um quilômetro ao redor do circo. Vimos que havia 593 idosos em situação de pobreza e extrema pobreza, sem acesso a benefícios, como aposentadoria. Por isso, resolvemos estruturar um projeto totalmente focado no cuidado e apoio a essas pessoas”, revela Júnior Perim, diretor do Crescer e Viver.

O primeiro passo foi garantir a segurança alimentar dos idosos, com cartões-alimentação. O segundo foi capacitar jovens da comunidade para que não só entregassem os cartões, mas oferecessem ajuda para ir às compras, à farmácia ou qualquer outra tarefa que exigisse sair do isolamento. Além disso, os jovens realizaram um diagnóstico epidemiológico para aferir o nível de transmissão e contágio pelo coronavírus, a influência de outras comorbidades e coletar outras informações importantes que possam apoiar especialistas que estudam a doença e os efeitos na população de idosos. O diagnóstico será disponibilizado a instituições que pesquisam as epidemias e já gerou interesse de uma organização científica de Portugal.

“Outra ação que os jovens realizaram foi o registro das histórias dessas pessoas, quem são, de onde vieram e o que têm para contar. Um resgate importante que vai alimentar a herança que o território já tem dos eventos e fatos que contribuíram para cultura e identidade local”, explica Júnior.

Além dos benefícios aos idosos, a ação criou 20 postos de trabalho para os jovens, o que propiciou a interação entre gerações e o interesse por algumas profissões nas áreas de Geografia, Comunicação e, também, a de cuidador.

“O apoio do Instituto Unibanco nos permitiu aprofundar nas informações sobre o território e pensar em novos arranjos para trabalhar uma comunidade sólida, resiliente, com olhar para a criança, para o jovem e o idoso, articulando as riquezas locais”, conclui Júnior.

Saiba mais sobre o Crescer e Viver:
<https://www.circocrescereviver.org.br/>

DESTAQUE

INSTITUTO REAÇÃO

Criado em 2003 pelo medalhista olímpico Flavio Canto, seu técnico Geraldo Bernardes e amigos, o Instituto Reação tem como objetivo promover o desenvolvimento humano e a integração por meio do esporte e da educação. Para isso, utiliza o judô como instrumento educacional e de transformação social, formando faixas pretas e vencedores dentro e fora do tatame. A ideia é apoiar crianças, jovens e suas famílias no enfrentamento das desigualdades sociais. O Instituto tem 9 polos, no Rio de Janeiro (RJ) e em Cuiabá (MT), sendo o maior deles na Rocinha, onde Flavio começou a dar aulas de judô, em 2000, como voluntário de outro projeto.

Três grandes ações são desenvolvidas pela organização: Reação Escola Faixa Preta (de cunho socioesportivo), Reação Educação (complementar à escola para desenvolver habilidades distintas) e Reação Olímpico (para formar atletas profissionais).

Com a chegada da Covid-19, as atividades presenciais foram suspensas. Era preciso apoiar os alunos nesse momento tão complexo e, para isso, o Instituto lançou a campanha Ippon Corona, garantindo segurança alimentar para as 2.500 famílias de crianças e jovens de todos os polos da organização. O sucesso foi tamanho que o auxílio se estendeu a outras famílias da Rocinha cujos filhos não faziam parte dos projetos, mas estavam igualmente vulneráveis aos efeitos da pandemia.

No entanto, era preciso ir além. Flavio e outros atletas brasileiros lançaram o movimento Vencendo Juntos, para ampliar o benefício a mais pessoas. O Instituto Unibanco aderiu à campanha e com os recursos repassados ajudou a beneficiar 3.500 famílias dos estados do RJ, CE, MG e SP com cartões-alimentação.

Toda essa experiência trouxe muitos aprendizados à equipe do Instituto Reação. **“Percebemos que as pessoas estão mais dispostas a ajudar. Sabemos que o brasileiro, comumente, não tem o hábito de doar, mas em situações como esta, a solidariedade é enorme. Também nos demos conta da força do esporte representada por seus atletas. Como essa força fez diferença nos resultados da campanha”**, conta Carolina Vianna Correia da Silva, que atua pelo Instituto Reação.

Para o futuro, além de estruturar a volta das atividades presenciais, o Instituto Reação quer otimizar a união dos atletas em novos projetos que possam alcançar mais pessoas, levando oportunidades de desenvolvimento humano a quem mais precisa.

Saiba mais sobre o Instituto Reação:
<http://www.institutoreacao.org.br/>

(Foto: divulgação)



POR DENTRO DA AÇÃO

As organizações parceiras atuam em diferentes territórios e conhecem melhor do que ninguém a população que os habita. Mapear, identificar e levar os benefícios às famílias em situação de maior vulnerabilidade é uma tarefa essencial para o enfrentamento da Covid-19.

ARTEIROS



CIEDS



CRESCER E VIVER



CUFA



JOCUM DO BOREL



AGENDA HUMANITÁRIA EM AÇÃO

Confira a relação completa de organizações parceiras, com suas respectivas ações e cobertura

Nome da Organização	Área de atuação	Ação	Quantidade de atendimentos
Agência de Redes para Juventudes	Santa Cruz e Pavuna, RJ	Distribuição de kits	1.000
	Rio de Janeiro, RJ	Bolsa jovens	100
ANCAT - Associação Nacional de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis	Rio de Janeiro, RJ Belo Horizonte, MG Fortaleza, CE	Transferência de renda	1.330
Associação Arte Salva Vidas	Complexo do Caju, RJ	Distribuição de kits	2.400
Associação Coletivo Papo Reto	Complexo do Alemão	Distribuição de kits	4.500
Centro Cultural da Favelinha	Belo Horizonte, MG	Distribuição de kits	6.000
		Distribuição de refeição	2.000
Centro de Defesa da Vida Herbert de Souza	Fortaleza, CE	Distribuição de kits	2.100
CIEDS	Vila Kennedy, RJ Pacajus, CE	Distribuição de refeição	600
Criola	Rio de Janeiro, RJ	Cadastramento	1.000
Circo Crescer e Viver	Rio de Janeiro, RJ	Transferência de renda	593
		Bolsa jovens	20
CUFA (Central Única das Favelas)	Complexos da Penha, do Lins e do Chapadão; Jacarezinho; Bairro da Pedreira, Vila Kennedy, Manguinhos - RJ	Distribuição de kits	7.456
		Fortaleza, CE	8.000
	Brasil	Transferência de renda	5.000
Fala Roça	Rocinha, RJ	Distribuição de kits	3.760
Grupo Artístico e Cultural Arteiros	Cidade de Deus, RJ	Distribuição de kits	3.500
Instituto Reação	Brasil	Transferência de renda	3.500
IPREDE	Fortaleza e Hidrolândia, CE	Distribuição de kits	3.000
	Fortaleza, Caucaia e Maracanau, CE	Distribuição de kits	12.000
	Fortaleza, CE	Distribuição de refeição	1.300
ISER	Rio de Janeiro, RJ	Distribuição de kits	550
		Transferência de renda	150
Jocum	Borel, RJ	Distribuição de kits	350
		Distribuição de refeição	400
Movimenta Caxias e PerifaConnection	Duque de Caxias e Baixada Fluminense, RJ	Distribuição de kits	1.140
	Rio de Janeiro, RJ	Transferência de renda	15.735
MUCA - Movimento Unido dos Camelôs	Rio de Janeiro, RJ	Distribuição de kits	3.500

Nome da Organização	Área de atuação	Ação	Quantidade de atendimentos
Pastoral de Rua	Belo Horizonte, MG	Centro de emergência	600
		Abrigo	150
		Kit de inverno	1.000
		Distribuição de refeições	3.200
Redes de Desenvolvimento da Maré	Complexo da Maré, RJ	Distribuição de kits	3.000
		Distribuição de refeição	200
		Transferência de renda	2.000
Rio contra Corona	Baixada Fluminense; Grande Tijuca, Mangueira, Zona Oeste do Rio de Janeiro, RJ	Distribuição de kits	9.000
Viva Rio	São Gonçalo; Itaboraí; Nova Iguaçu; Zona Norte do Rio de Janeiro (AP3), RJ	Distribuição de kits	5.000